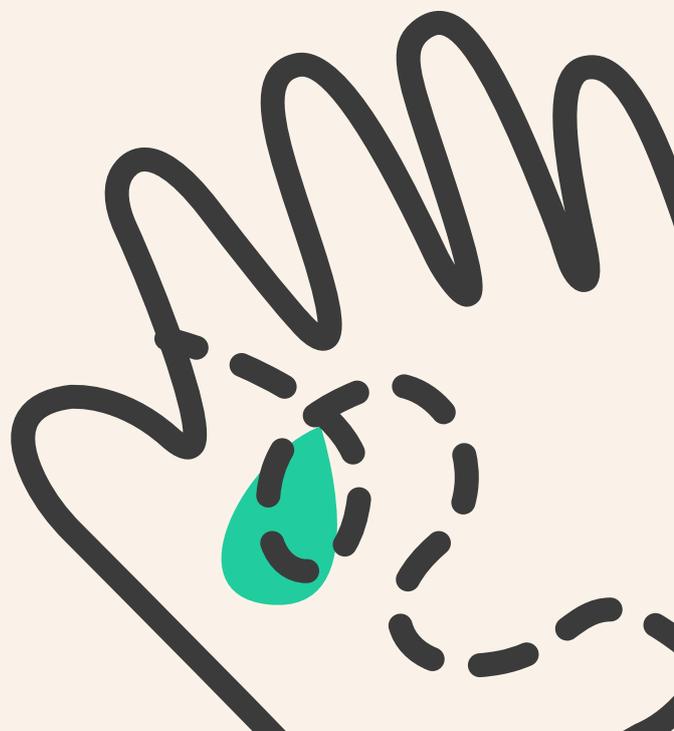




Itapiúna

**desen
volvi ²⁰²²
mento
comunitário**







Semente e inspiração

Desenvolvimento Comunitário é nome de um dos projetos da área socioambiental, mas também é um tema especialmente caro para o Inec. É como uma espinha dorsal a manter firmes e alinhados os programas socioambientais e de microfinanças, que dão suporte à missão de promover a cidadania e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Esta publicação é fruto de um trabalho coletivo e valente de muitas pessoas. A partir da disponibilidade de gente comprometida com o bem-estar da coletividade, as comunidades dos territórios de Caio Prado, em Itapiúna; de São Gonçalo, em Meruoca; da Taboquinha, em Milagres; e do bairro da Serrinha, em Fortaleza, vem percorrendo um virtuoso caminho de organização, de diálogo e de conquistas.

Nos últimos anos, o Inec tem presença ativa nesses territórios, apoiando com mobilização, apresentação de instrumentais e oferta de capacitação em projetos diversos. No caso específico do Projeto Desenvolvimento Comunitário, seu escopo para ciclo de 2022 focou no fortalecimento da cidadania, no estímulo à participação e na promoção da cultura democrática e previu o registro documental do percurso trilhado. Assim, apresentam-se esta e outras 03 (três) cartilhas. Esperamos que elas sejam sementes para novas experiências comunitárias, que sirvam de inspiração para pessoas e agrupamentos que convirjam rumo a um país melhor.

Stélio Gama Lyra Júnior • *Diretor Presidente do Inec*



Impulsionar a cidadania

Por iniciativa do Instituto Votorantim, o Desafio da Cultura Democrática, criado pelo Programa Cidadania no início de 2022, surge para contribuir ativamente com o fortalecimento da democracia, propondo que organizações atuem em soluções que impulsionam a cidadania e a participação ativa da sociedade.

Foram mais de 40 (quarenta) organizações inscritas em todas as regiões do país e ter o Inec como uma das 03 (três) selecionadas foi uma grande satisfação, pela competência técnica da organização e por ter sido uma jornada de aprendizado e trocas muito ricas entre todas as partes.

Durante a execução do projeto, o Inec apresentou uma metodologia robusta, a partir da qual amarrou e garantiu os resultados propostos no início do ano. O que mais chamou atenção ao longo deste processo foi o olhar para o desenvolvimento dos territórios, ampliando o nível de consciência cidadã e protagonismo dos indivíduos, além da articulação e mobilização local.

Nosso desejo é que estes territórios e cidadãos permaneçam com alto nível de engajamento e conquistem autonomia, garantindo o fortalecimento do tecido social das suas localidades.

Bianca Beltrami • Gestão de Programas do Instituto Votorantim

Apresentação

A Cartilha da Cidadania é a “cereja do bolo” do projeto de Desenvolvimento Comunitário no ano de 2022. Construída coletivamente com base no conceito da cultura democrática e na vivência da cidadania, a cartilha relata experiências desenvolvidas nos 04 (quatro) territórios cearenses onde o projeto foi realizado – Fortaleza/Serrinha, Itapiúna/Caio Prado, Meruoca/ São Gonçalo, Milagres/ Taboquinha –, fazendo história, memória e conhecimento partilhados e ampliados a todos.

Nesta cartilha, estão relatados o processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS), os percursos da negociação de demandas da coletividade, os desafios encontrados e as conquistas derivadas dos esforços nesse ciclo de atividades. Cada território construiu sua própria narrativa, demonstrando semelhanças e diferenças da trajetória percorrida, em acordo com as características das comunidades.

Envolvida em processos únicos, a partir de uma metodologia comum do projeto Desenvolvimento Comunitário, as comunidades revelaram-se protagonistas da vivência cidadã, fortalecendo a construção coletiva por meio dos encontros de organização comunitária, da gestão do PDLS e da ocupação dos espaços de participação social nos territórios. Com esta prática, vão promovendo a descentralização do poder, formando sujeitos e instituições que atuam e se percebem em uma rede de cidadania. Assim, esta cartilha se pretende instrumento de documentação e mobilização para experiências futuras.

Sobre o projeto

**desen
volvi
mento
comunitário**



O projeto Desenvolvimento Comunitário configura-se como uma estratégia de tecnologia social, envolvendo pessoas do campo e da cidade em processos comunitários e, no ano de 2022, aconteceu em 04 (quatro) territórios do Ceará: Itapiúna, Milagres, Meruoca e Fortaleza, durante o período de 10 (dez) meses.

Alicerçado em 03 (três) pilares estratégicos – atualização ou repactuação do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS); ações de organização e formação; e atuação em rede –, o projeto buscou fomentar a autonomia das pessoas dos territórios e fortalecer a comunidade.

O percurso do ciclo anual foi iniciado com o diagnóstico comunitário, que tem como foco a contextualização sobre a realidade de cada comunidade, propiciando ambiente de escuta e participação para resolução dos desafios territoriais. Na sequência, deram-se o planejamento das ações, organização comunitária, negociação de parcerias, formação de lideranças, ocupação de espaços de controle social e construção de rede de partilha dos conhecimentos, de acordo com a metodologia abaixo descrita. Para executar as ações previstas, estiveram envolvidos agentes socioambientais e articuladores comunitários - pessoas das próprias comunidades –, além de educadores e outros profissionais contratados nos territórios para facilitação de processos, além da equipe multidisciplinar do Inec.

Metas Estabelecidas:



Mudanças efetivadas no território

Implementação do percentual mínimo de 50% das ações do PDLS.

Meios de verificação: relatórios periódicos, produtos gerados.



Envolvimento dos atores comunitários em processos democráticos

Participação, frequência e constância de 05 (cinco) participantes da comunidade em espaços de decisão e participação política (conselhos de direitos, audiências públicas, orçamento participativo, conferências municipais e estaduais etc).

Meios de verificação: frequência nas ações, formulário de pesquisa e acompanhamento das ações.



Parcerias firmadas nas mesas de negociação

90% das instituições envolvidas assinam os termos de parcerias referentes às ações.

Meios de verificação: Termos de parcerias assinados.

Pilares Estratégicos

PDLS

A elaboração, atualização ou repactuação do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) envolve a participação social e a negociação política, por meio das mesas de negociação, e um tratamento multidisciplinar com base em uma abordagem sistêmica que incorpora como componentes centrais:

- a) Condicionantes do contexto interno e externo.
- b) Hierarquização e seletividade das ações.
- c) Percepção das circunstâncias e limites.
- d) Visão em curto, médio e longo prazo.

A partir daí, coletivamente, a comunidade relaciona e descreve suas principais demandas que podem vir a ser atendidas com a organização e a participação democrática.

Formação

O processo de formação de liderança prevê a formação de 20 (vinte) pessoas do território em conteúdos relacionados ao fortalecimento de lideranças, por um período de 02 (dois) meses. Com 05 (cinco) encontros presenciais modulares, divididos em 10 (dez) módulos de 2 horas/aula cada, nas temáticas:

1. Cultura Cidadã e cultura democrática.
2. Princípios da eficácia humana, liderança comunitária.
3. Cuidando do cuidador e educação popular.
4. Liderança e gerenciamento; (Questões étnico-raciais e gênero).
5. Organização dos processos de gestão do PDLS.
6. O uso do poder de liderança na visão sistêmica no PDLS.
7. O papel do líder na formação de sucessores.
8. Liderança e as técnicas de comunicação eficazes.
9. Negociação (Apoio às pré-mesas de negociação do PDLS).
10. Mediação de conflitos.

Organização

Com relação à organização comunitária, cria-se uma comissão com as lideranças formadas para execução e gestão do PDLS; articulam-se apoiadores, parceiros para oficialização do termo de parcerias, que acontece por meio da Mesa de Negociação e estabelecem-se encontros para estruturação do modelo de gestão do PDLS; mapeamento e definição de espaços de controle social no território, dos quais as lideranças farão parte, em um processo de envolvimento comunitário e de cidadania.

Rede

Na perspectiva de uma atuação em rede, o projeto propôs a elaboração dessa Cartilha da Cidadania e a realização de um fórum comunitário como espaço de participação, trocas de saberes e partilha de decisões. Na atividade do fórum, os diversos atores das comunidades apresentarão as experiências do território, por meio de uma cartilha, com os registros dos diálogos, ações ocorridas nos encontros de organização comunitária. Para o nominado 1º. Fórum Inec de Cidadania, em 2022, o projeto previu a construção de uma Agenda de Cidadania, composta por demandas comuns a serem articuladas coletivamente para o fortalecimento da cultura democrática e cidadã.

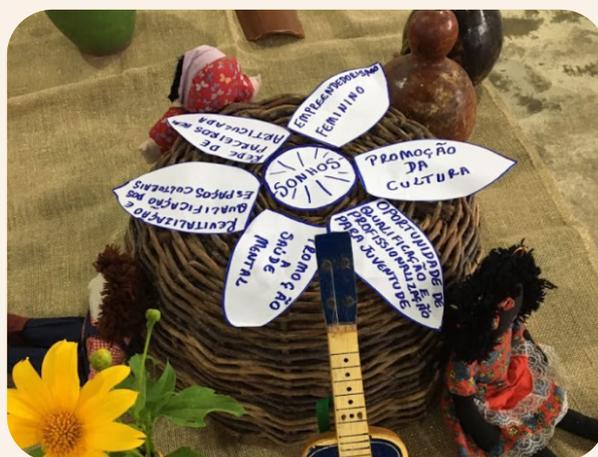
O caminho metodológico do projeto Desenvolvimento Comunitário está pautado nos princípios da educação popular, em que a problematização e a construção compartilhada do conhecimento serão referências fundamentais, partindo dos saberes e experiências dos sujeitos na perspectiva de produzir conhecimentos e práticas voltadas para a autonomia dos sujeitos e territórios, assim como a participação popular no contexto das políticas públicas territoriais. É utilizada uma abordagem presencial, teórica, dialógica e vivencial que, por essência, coloca a cultura cidadã em destaque.

Atualização e repactuação do PDLS.

Os desafios e os sonhos da comunidade

Em março de 2022, a comunidade de Caio Prado, distrito de Itapiúna-CE, reuniu suas lideranças para pensarem as problemáticas e sonhos possíveis no território, fomentando um movimento de escuta e construção coletiva denominado PDLS - Plano de Desenvolvimento Local e Sustentável.

Foram 05 (cinco) dias de muito trabalho coletivo. Nos 03 (três) primeiros dias, através de ferramentas e metodologias dialogadas a partir da escuta das lideranças, identificamos os desafios e o nível de relacionamento da comunidade com as instituições locais. Nos dois outros dias sonhamos, colocando no papel ideias sobre como transformar esses desafios em oportunidades e transformação da realidade das pessoas e do nosso lugar.



Dentre os desafios identificados estão: falta de oportunidade para a juventude; desemprego; falta de espaços culturais; desvalorização da cultura local; depressão e transtornos relacionados à saúde mental; precarização da renda e escassez de cursos profissionalizantes.

Os desafios para a concretização dessa força-tarefa foram muitos, inclusive o de manter os mesmos participantes em todos encontros, mesmo sendo traçadas estratégias para avaliar o melhor horário e dia, pois a grande maioria dos participantes tem muitas ocupações. Essa etapa foi riquíssima em aprendizado, onde cada participante expôs seus conhecimentos e pontos de vista. Em meio a uma diversidade de pessoas, todos souberam ouvir e compreender o próximo, com o objetivo de melhoria para a comunidade.



Depoimentos

“ São muitos os benefícios e conquistas que foram concretizados e realizados através da criação desse plano de desenvolvimento. Tive a oportunidade de participar de uma formação de liderança, Um curso muito rico com excelentes formadores, onde foram debatidos muitos assuntos existentes em nossa comunidade, onde foram expostas as dificuldades e os problemas existentes de nosso povo. E graças à isso foram eleitas as lideranças e a busca por parceiros para resolução desses problemas.

O Inec que já vem desenvolvendo vários programas e eventos junto com outros parceiros como o PAF - Projeto de Ajuda Familiar, que tem alavancado a cultura, eventos sociais, esporte, lazer e muitas outras coisas para nossa comunidade. É de suma importância atitudes como essas que vêm a fazer com que nossa comunidade cresça, desenvolva e divulgue seus talentos, além de descobrir novos. Por isso, nossa comunidade só tem a agradecer e a ganhar com o Plano (PDLS). Que isso continue e que mais parceiros se integrem nessa jornada.

Quero agradecer ao Inec, principal parceiro e organizador, e ao Projeto de Ajuda Familiar (PAF) por toda dedicação e empenho em nosso distrito. Parabéns.

José Fernando de Moura Neto

Porteiro

“ Estou aqui para falar sobre a construção do PDLS. Foi algo assim de muita aprendizagem para todo mundo que participou. A gente tem muito desafio na nossa comunidade e foram através dessas representações que a gente notou que é possível sonhar dentro da nossa comunidade. Sonhos e dias melhores.

Gilvan Lopes

Assessor técnico

Formação de lideranças

O que foi vivido serve de lição

A Formação de Lideranças

ocorrida no período de abril a junho de 2022 no território de Itapiúna/Caio Prado teve o intuito de “apoiar, fortalecer a participação cidadã e política dos diversos sujeitos em seus territórios e promover espaços de diálogo e construção coletiva para resolução de problemas, efetivação das políticas públicas, descentralização e ampliação dos processos de cultura democrática”.

Dentre os aprendizados levados pela Cáritas, demonstrar a maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas, fortalecendo a atuação das lideranças comunitárias. Visto que os líderes já fazem esse trabalho dentro da comunidade, houve um processo de muitas partilhas e troca de conhecimento. A cada encontro ficava mais fácil o entendimento de como a comunidade precisa se mobilizar para buscar parcerias e realizar ações em prol do bem comum.





A Cáritas trouxe para a comunidade um instrumento muito importante: o conhecimento, que transformado em prática, nos torna capazes de fazer transformações em nossa comunidade.

Depoimentos

Para mim, o curso de formação de liderança foi um momento de aprendizado e conhecimento. Sabemos que nossa comunidade tem seus problemas, como a falta de oportunidades para os jovens, desempregados e vários outros. E hoje temos o Inec e outros parceiros que fazem um papel maravilhoso na nossa comunidade, através de cursos, momentos culturais e mais. Mas também entendemos que a comunidade deve participar mais, ajudar a buscar soluções, cobrar providências do poder público e procurar os seus direitos que, muitas vezes, por falta de informação, não vai atrás.

Fabiana Melo

Trabalhadora do lar

A formação de lideranças foi parte integrante do Projeto de Desenvolvimento Comunitário Territorial, que contava com grupos formados por mulheres, homens, jovens e pessoas idosas, organizados e dando passos significativos no conhecimento de suas realidades - com potencialidades e desafios - e na elaboração de propostas para um território sustentável, a partir da conquista de políticas públicas. Em seu percurso formativo com os referidos grupos a Cáritas pôde identificar as contribuições dos/as diferentes sujeitos/as sociais empenhados/as em conhecerem como funcionam e como não funcionam os poderes públicos e as instituições em seus papéis de garantia dos direitos essenciais das comunidades. Com o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) de suas comunidades, construiu-se a preparação para o momento de dialogar e negociar com os poderes públicos de seus municípios, um dos grandes focos da formação mediada pela Cáritas. Foi um momento de olhar-refletir-agir de forma participativa, dialogada e coletiva. Vale salientar a contribuição dedicada e qualificada dos/as agentes socioambientais, articuladores/as locais e gestor/a do Projeto. Ao final deste significativo processo, pudemos celebrar essa bonita sementeira e preparar o momento da colheita dos frutos das Mesas de Negociação. Que sejam muitos e se multipliquem!

Maria Glória Carvalho

Assessora Técnica da Cáritas Brasileira - Regional Ceará.

Processo de negociação

Sonhos & realidades

Diz aquela famosa frase:

“Um sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas um sonho que se sonha junto é uma realidade.”

Assim, as lideranças fortalecidas e em posse do documento PDLS construído em meio a desafios e sonhos saem em busca de parceiros, visitando instituições, fazendo reuniões virtuais e presenciais no território.

A esse movimento chamamos de pré-mesas de negociação, pois a cada contato com potenciais parceiros a comissão responsável por esse contato saía com respostas e possibilidades de trabalho coletivo em prol do bem comum. Concomitantemente com as pré-mesas, as lideranças reuniram-se e organizaram





de forma dialogada os documentos e a proposta de programação para o encontro chamado “mesa de negociação”, onde se dá a oficialização dos termos de compromissos firmados.

Esse encontro aconteceu no mês de julho e contou com a presença de cerca de 30 (trinta) pessoas entre lideranças e parceiros, mostrando-se como um exercício riquíssimo de participação cidadã e empoderamento de pessoas. O mais desafiante é trazer parceiros de segmentos e tempos diferentes para o mesmo espaço.

Sentimos nesse processo que a rede local precisa ser fortalecida e que a comunidade precisa se integrar mais para lutar pelo bem comum.

Depoimentos

O momento mais esperado foi o encontro onde se formou uma comissão para a realização das pré-mesas. Com muito orgulho, fiz parte dessa comissão e, juntos, fizemos visitas aos possíveis parceiros, como também tivemos a oportunidade de apresentar o PDLS - Plano de Desenvolvimento Local e Sustentável. Fomos bem acolhidos, com cada possível parceiro demonstrando interesse em ajudar e admiração por uma ação coletiva que fará uma grande transformação na comunidade. Então chega o grande dia da mesa de negociação: um momento muito especial para a comunidade, onde recebemos os nossos futuros parceiros. Como foi especial, um momento único, oficializando a parceria a partir da assinatura do termo de compromisso. Esse processo nos deixou ensinamentos para os próximos anos. E não poderia finalizar sem agradecer em nome da minha comunidade à agente socioambiental Carolina Feitosa, que acreditou na comunidade, e ao Inec, realizador de muitos sonhos. Sou grata por ter participado de todos os processos e pelo olhar sensível que o Inec teve. Vida longa a todos que fazem parte dessa grande família Inec

Antonia Adriana Vidal Ferreira

Orientadora social

Organização comunitária

Comunidade & gestão

A comunidade, através de encontro com lideranças, dialogou e definiu como estratégia de acompanhamento e apoio nas ações do PDLS fazer encontros mensais com agendamento prévio, calendarizado coletivamente de agosto a novembro.

Também como estratégia de engajamento qualitativo das lideranças

dividiram-se os presentes em Gts – grupos de trabalho, dentro de 03 (três) eixos: **cultura e geração de renda, promoção da saúde mental e protagonismo e oportunidades para juventudes.**

Nesse movimento, a comunidade se reúne, se organiza e a cada encontro leva demandas para ir cuidando e fortalecendo os projetos em andamento.





Depoimentos

“ Nossa comunidade decidiu fazer o acompanhamento da gestão da implantação das ações descritas no PDLs. Junto com a nossa agente socioambiental Carolina, decidimos nos dividir em 04 (quatro) grupos, de acordo com a compatibilidade de cada membro da comunidade. Esses grupos são compostos por pessoas que vão ficar responsáveis por: depressão e transtornos relacionados à saúde mental; falta de espaços culturais/desvalorização da cultura; desempregos/precarização da renda; e falta de oportunidades para as juventudes. Ficou decidido que cada grupo deve se reunir quinzenalmente, e que nesses encontros esteja presente a agente socioambiental ou um dos articuladores. Também criamos equipes para mobilização, a fim de encontrar e entrar em contato com representantes do território para saber as datas dos encontros e se alguns de nós poderá participar. Então, se não conseguirmos este ano atender nossos objetivos, que no próximo seja fortalecido este nosso processo.

Rosilange Goes de Queiroz

Professora



Ocupação de espaços de

Participação social

A comunidade realizou o mapeamento através de visitas aos espaços e pesquisa sobre o funcionamento dos mesmos, encontros com os participantes para definir o cronograma do mês e repasse das informações dos participantes dos espaços de controle social. Por meio das reuniões de acompanhamento do PDLS, essa foi uma experiência cheia de muito aprendizado, tivemos a oportunidade de conhecer os espaços e o que é de fato desenvolvido em cada um deles.

1

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Formular a política municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, definindo prioridades e controlando as ações de execução.

3

Conselho de Saúde

Órgão colegiado, deliberativo do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de governo.

2

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

É um órgão normativo, colegiado, consultivo e deliberativo, vinculado.

4

Conselho Municipal da Educação

Exercem papel de articuladores e mediadores das demandas educacionais junto aos gestores municipais e desempenham funções normativa, consultiva, mobilizadora e fiscalizadora.

5**Conselho Municipal do Meio Ambiente**

Propor normas e diretrizes ambientais, além de assessorar o poder executivo municipal.

8**Associação das Pessoas com Deficiência de Itapiúna**

Associação de promoção da inclusão das pessoas com deficiência.

6**Ceacirejudes – Rede De Juventudes**

Protagonismo juvenil e apoio às juventudes com iniciativas culturais, educacionais e sociais.

9**Escola Edimar Martins**

Escola Estadual.

7**Unidade Básica De Saúde**

Ações de promoção da saúde.

10**Espaço Vida**

Negócio social de apoio a mulheres e ao desenvolvimento comunitário sustentável.

A ocupação de espaço de participação social defende a mobilidade

Caia em campo, cada um de nós pode participar ativamente e promover as mudanças que queremos na nossa comunidade. A comunidade também pode ir até o poder público para, juntos, podermos conhecer melhor as políticas públicas do nosso município.

A comunidade fez o mapeamento dos desafios presentes em nossa comunidade, construindo estratégias sobre como melhorar o desenvolvimento daquele território e de quem vive ali. No próximo ano, temos o embasamento para juntos avaliarmos e reconstruirmos, se necessário for.

Resultados Ciclo 2022

Comunidade de Caio Prado em Itapiúna - Ce.

Em relação ao território de Itapiúna na comunidade de Caio Prado, o projeto contou com 30 (trinta) inscritos em suas atividades, constituídos por 60% de mulheres cis e/ou trans e 80% pessoas autodeclaradas negras ou pardas. Essas pessoas foram envolvidas na formação de lideranças, atualização e monitoramento do PDLS. A construção do PDLS definiu 06 (seis) ações para serem executadas pelo território, cujo estágio atual de execução dessas demandas está em 50% das ações do PDLS concluídas, 21% em andamento, com perspectiva de conclusão ainda em 2022 e 29% restantes para conclusão em 2023, conforme quadro mais abaixo que especifica melhor esse plano de ação.

Temos 10 (dez) espaços de controle social mapeados no território

que estão em sintonia com as ações do PDLS, 05 (cinco) desses espaços já tinham pessoas da comunidade participando. O DC veio, portanto, aprimorar essa participação por meio da formação de lideranças e processos de organização comunitária. Os demais espaços estão sendo visitados e agregados ao cronograma de participação comunitária que vem acontecendo mensalmente, tornando-se uma cultura de participação social e cidadania.

1. Conselho da Criança e do Adolescente;
2. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
3. Conselho de Saúde;
4. Conselho Municipal da Educação;
5. Conselho Municipal do Meio Ambiente;
6. CEACRI REJUDES – Rede de juventudes;
7. Unidade Básica de Saúde;
8. Associação das Pessoas com Deficiência de Itapiúna;
9. EEM Vereadora Edimar Martins
10. Escola Edmar Martins Espaço Vida,

O processo de articulação: pré-mesas de negociação e mesa de negociação geraram 08 (oito) termos de parcerias para realização das ações, 06 (seis) devidamente formalizados, assinados e acompanhados pela comissão de gerenciamento e acompanhamento do PDLS, representando um percentual de 75% das instituições envolvidas que assinaram o termo, 02 (dois) termos estão sendo repactuados para posteriores assinaturas.

O encontro de oficialização dos termos de compromisso para realização das ações do PDLS (mesa de negociação) contou com participação de lideranças da comunidade, imprensa, vereadores, secretários municipais e instituições parceiras com público de 27 (vinte e sete) pessoas.

Segue abaixo um quadro-resumo dos indicadores de resultado.

Quadro de indicadores de resultados Itapiúna - CE

Descrição	Meta	Realizado	Observações
Público	30	30	Participantes na atualização do PDLS e realização das ações.
Percentual de participantes mulheres cis e/ou trans	50%	60%	18 das 30 inscrições são mulheres cis e/ou trans
Percentual de participantes autodeclaradas negras ou pardas	30%	80%	24 das 30 inscrições são pessoas autodeclaradas negras ou pardas
Atualização do PDLS	01	01	Documento atualizado
Percentual de termo de parcerias assinados	90%	75%	PDLS gerou 08 termos, 06 foram assinados e 02 estão sendo repactuados para posterior assinatura.
Percentual de implementação das ações estratégicas definidas após atualização do PDLS.	50%	50%	Resultado atual das 14 ações estratégicas definidas no PDLS: 07 realizadas 03 em andamento e 04 para iniciar.
Mapeamento espaço participação social	Não definido	10	05 já ocupados e 05 em articulação para ocupação.
Quantidade de participantes em espaços de participação social	05	08	08 pessoas já estão participando desses espaços de controle social.
Participantes encontro mesa de negociação	30	27	Lideranças, gestores públicos e do terceiro setor e imprensa.
Encontros de organização comunitária e gestão PDLS	04	08	01 encontro de definição de modelo gestão e 07 de gerenciamento.
Mutirões de limpeza e organização da associação.	100	70	Participantes mutirões de restauração da associação, feiras de empreendedorismo e organização das festas e celebrações da comunidade.

Fonte: Banco de dados indicadores de resultados

Resultados Ciclo 2022

Comunidade de Caio Prado em Itapiúna - Ce.

Para realização das atividades da comunidade geradas e apoiadas pelo DC, por meio do PDLS, segue abaixo o modelo de gestão escolhido, com as ações planejadas e desenvolvidas pelas comissões de trabalho e mensalmente apresentadas no encontro de organização comunitária e gestão do PDLS. São envolvidas em torno de 70 (setenta) pessoas nos mutirões de restauração da associação, feiras de empreendedorismo e organização das festas e celebrações da comunidade.

Quadro de acompanhamento das ações da comunidade de Caio Prado - Itapiúna - CE, descritas no PDLS de 2022

Desafios e Sonhos	Fazer	Fazendo	Feito	Observações	Parceiros
Buscar parcerias para realização de cursos profissionalizantes e educacionais para juventudes do território de Itapiúna	X			Fazer de planejamento	Ceacri Centro de juventudes
Implantação e monitoramento de projetos para juventudes em parceria com o Inec			X	LABInec, Prosseguir e Jovens Comunicadores	Inec / PAF
Ações em rede do território para incentivo ao protagonismo e acesso ao mercado de trabalho			X	Ações em parceria com outras instituições locais	Inec, PAF, Edimar Martins da Cunha
Realização de evento cultural "Sextou" de propagação da cultura e geração de renda a empreendedores locais			X	Estava previsto um evento mensal, tivemos um em julho, teremos outro em novembro.	PAF, Inec, Espaço Vida, Edimar Martins, Paróquia São José, Cesar Cals
Criação de uma associação com os artistas locais	X			Previsão de sensibilização e realização até dezembro	Conselho Municipal de Cultura, PAF, Inec, Espaço Vida, Paróquia São José
Feira comunitária para incentivo a geração de renda e inclusão social de mulheres, famílias e artistas			X	Durante dois meses do ano está sendo custeada com recursos do Inec, e nos outros meses articulada pelo Espaço Vida e outros parceiros	PAF, Inec, Espaço Vida, Paróquia São José

Quadro de acompanhamento das ações da comunidade de Caio Prado - Itapiúna - CE, descritas no PDLs de 2022

Desafios e Sonhos	Fazer	Fazendo	Feito	Observações	Parceiros
Fortalecimento do artesanato e culinária local com ações de incentivo à propagação dos saberes e produção continuada		×		Acontecendo a divulgação e venda dentro das feiras	PAF, Inec, Espaço Vida, Paróquia São José
Buscar parcerias em rede para realização de cursos/oficinas que incentivem a geração de renda e criação de negócios			×	Em processo de articulação com parceiros Atualmente em funcionamento a Incubadora Comunitária do Inec	Secretária de Assistência, Inec, PAF, Espaço Vida, Secretaria do Meio Ambiente
Vivências teatrais			×	O processo de calendarização iniciou em outubro.	Tacílio, Adriana Vidal, PAF, Inec/ Escola Cesar Cals
Rodas de terapias em grupo			×	Já iniciou está em processo de calendarização para seguir durante o ano.	Espaço Vida, PAF, Inec UBS/SAÚDE/ Igreja Ceacri (negociação em andamento)
Atividade corpo em movimento (caminhadas, esporte, dança e outros)	×			Fechando parceria	Edimar Martins PAF, Inec, Espaço Vida, NAPE
Vivências de Jardinagem/ cultivo de hortas		×		Em processo de calendarização e organização para seguir durante o ano	Espaço Vida, PAF, Inec Secretaria do Meio Ambiente/ ESCOLA EDIMAR
Oficinas de artes manuais		×		Em processo de calendarização e organização para seguir durante o ano	PAF, Inec, Artistas Locais, Grupos Gold, Espaço Vida
Apoio na sensibilização de pessoas para adesão de Terapia Individual na rede de saúde	×			Há iniciar processo de calendarização e organização para seguir durante o ano	PAF, Inec (Lideranças) Espaço Vida



Percepções a partir do **projeto** na comunidade **Inec**

Em seu desenho inicial para o ciclo 2022, o projeto Desenvolvimento Comunitário definiu um conjunto de metas indicativas para a avaliação de seus resultados. Com gestão da própria comunidade envolvida e monitoramento por parte da área Socioambiental do Inec, as informações objetivas favorecem uma avaliação positiva, conforme pode ser observado no quadro abaixo, de consolidação dos dados dos 04 (quatro) territórios.

Quadro de indicadores de resultados Projeto Desenvolvimento Comunitário

Descrição	Meta	Realizado	Observações
Público	120	124	Participantes na atualização do PDLS e realização das ações
Percentual de participantes mulheres cis e/ou trans	50%	61%	76 das 124 inscrições são mulheres cis e/ou trans
Percentual de participantes autodeclaradas negras ou pardas	30%	75%	96 das 124 inscrições são pessoas autodeclaradas negras ou pardas
Atualização do PDLS	04	04	Documento atualizado
Percentual de termo de parcerias assinados	90%	92%	PDLS gerou 24 termos, 22 foram assinados e 2 estão sendo alterados para posterior assinaturas
Percentual de implementação das ações estratégicas definidas após atualização do PDLS	50%	54%	Resultado atual das 37 ações estratégicas definidas no PDLS, dos 04 territórios: 20 realizadas, 10 em andamento e 07 para iniciar
Mapeamento espaço participação social	Não definido	29	
Quantidade de participantes em espaços de participação social	20	38	38 pessoas já estão participando de 16 espaços de ocupação social
Participantes encontro mesa de negociação	120	149	Lideranças, gestores públicos e do terceiro setor e imprensa
Encontros de organização comunitária e gestão PDLS	16	30	Encontros de definição dos modelos de gestão e encontros de gerenciamento
Público indireto	400	410	Participantes em mutirões, festas p/ geração de renda, feiras e mobilizações

Fonte: Banco de dados indicadores de resultados

Além dessas informações, as experiências relatadas pelas pessoas da comunidade envolvidas, que podem ser lidas nas páginas anteriores, deixam evidente a transformação na vida comunitária.

Apontamos aqui alguns fatos de relevância no processo desencadeados pela metodologia e apoio do projeto de desenvolvimento comunitário. Destacamos a proatividade das lideranças que, animadas pelo PDLS e a força coletiva, deram início à realização de várias ações e atividades, como encontros de organização comunitária e mutirões, em paralelo com a formação de lideranças e antes das mesas de negociação. Outro fato relevante

é a visível melhora quanto à qualidade, transparência e eficiência na organização das associações e nos processos de participação em espaços sociais.

Ao tempo em que se registra o envolvimento de número significativo de pessoas nas ações executadas de forma participativa e democrática no território, também percebe-se maior confiança dos sujeitos na força coletiva, no exercício da cidadania e na descentralização das ações sociais, o que potencializa a perspectiva de longevidade da organização comunitária como elemento central para o fortalecimento da cultura democrática e o exercício da cidadania.

Referências

ANDRADE, Cássia Regina Xavier de (organizadora). Vida comunitária: ação-diálogo e desenvolvimento - Fortaleza: Instituto Nordeste Cidadania; Expressão Gráfica e Editora, 2013.

BUARQUE, Sergio C. Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável - Metodologia de Planejamento, Rio de Janeiro: Garamond, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Pedagogia do Oprimido. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981

GÓIS, Cezar Wagner de Lima. Noções de Psicologia Comunitária. Fortaleza: Edições UFC, 1994.135p.

Instituto Nordeste Cidadania: Cartilha, Cartilha Prêmio Mandacaru - PDIC – Programa de Desenvolvimento e Integração Comunitária, Fortaleza 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL - PDLS – Cáritas – CE, 2020. <http://ce.caritas.org.br/storage/arquivo-de-biblioteca/October2020/HkSTJqlqx4NLPYhL2fNY.pdf>

Itapiúna desenvolvimento comunitário

Gestor do projeto:

Carlos Reni Araújo Dino

Agente socioambiental:

Ana Carulina Jorge Feitosa

Articulador comunitário:

Antônia Adriana Vidal Ferreira

Participantes do projeto:

*Antônia Adriana Vidal Ferreira
Antônio Alberto dos Santos Silva
Aurilene Nídia Lima de Queiroz
Beatriz Lima da Silva
Caio Livium Barros de Sousa
Cintia Rachel Vidal Ferreira
Diana Flávia Ferreira Bezerra
Denilson da Costa Silva
Elizabete da Silva Lucio
Fabiana da Silva Melo*

*Felipe Maciel Pedrosa
Francisca Rociclea Costa Xavier
Francisco Kauan Vidal Ferreira
Francisco Zilmar de Sousa Matias
Fredson Maciel Pedrosa
Gilvan de Oliveira Lopes
Isabela Maria Bezerra Lopes Gomes
Joelma Ferreira de Sousa
Jose Davi Pereira Matias
José Roberto Aquino da Silva*

*José Tarcilio Teodozo Da Silva
Lucilene Ribeiro Santiago
Maria Adriana de Souza Costa
Maria Elisangela Dias de Andrade
Maria Geislandia da Silva Fernandes
Maria Suely Barroso
Raimundo Germano Lima Filho
Rosilange Goes de Queiroz
Talita Maria Fernandes Alves
Yule Queren Costa Xavier*

Parceria:

*EEM Vereadora Edimar
Martins da Cunha*



Apoio:

**instituto
VOTORANTIM**



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Zilana Melo Ribeiro

Vice-Presidente
Edgar Arilo Saldanha Fontenele

Conselheiros Titulares
Adstoni Lopes Bezerra
Cybele Bandeira Correia
Mario Eduardo Fraga da Silva
Melina de Carvalho Barbosa
José Carlos Aziz Ary

Conselheiros Suplentes
Murilo Albuquerque Custódio
Carlos Enrique Gama e Silva

CONSELHO FISCAL

Conselheiro Presidente
José Ferreira Chagas

Conselheiro Titulares
Helano Cavalcanti Camelo
Natanael Carvalho Rabelo

Conselheiro Suplente
José Zelízio de Alencar Libório

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Stélio Gama Lyra Júnior

Diretor Financeiro e de Controle
Roque de Moraes Martins

Gerente da Área Sociambiental e de Comunicação
Ana Maria Rêgo Xavier

Coordenadora Sociambiental
Antônia Nágela de Araújo Costa

Fotos
Projeto Jovens Comunicadores

Produção
Carulina Feitosa
Carlos Reni Dino Araújo
Cecília Silvino Freitas

Revisão de textos
Ethel de Paula

Av. Dr. Silas Munguba, 3500 - Itaperi, Fortaleza - CE, 60714-502

 (85) 3209-9800  Inec@Inec.org.br  www.Inec.org.br

 /InstitutoNordesteCidadania  instituto_Inec  canallnec  Inecfeitodegente



Uma publicação da

Coordenação Editorial
Apolônio Aguiar

Coordenação Operacional
Carolina Xavier

Projeto Gráfico e Diagramação
Ana Caroline de Paula



Itapiúna
desen
volvi²⁰²²
mento
comunitário

